

# Notícias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR, PROPRIETÁRIO E DIRECTOR (INT.º)

ARMANDO ROCHA CRUZ

Delegado em Lisboa: EMÍLIO VALONGO Tel. 45457

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA MINISTRO DUARTE PACHICO, 9  
TELEFONE 59—VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—TIPOGRAFIA SOCORRO  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## DEFESA CIVIL do TERRITÓRIO

VIVE o Mundo horas de cruel ansiedade nesta luta em que se debate e em que aos ideais políticos se sobrepõe a luta de raças. A raça branca que durante muitos séculos acaudilhou a civilização está à beira de perder o seu predomínio.

Não nos atormenta o receio de uma guerra de armas na mão. Bem sabem os responsáveis da direcção dos povos que dela não sairiam vencedores nem vencidos. Todos baqueariam na hecatombe horrível. E por isso se vão prevenindo numa paz precária mas que todavia, não é guerra, ou, pelo menos, guerra física, guerra dos corpos.

Tão poderosos meios de des-

trução se conhecem hoje que quando vemos passar agentes armados de pistola ou espingarda sorrimos, porque se a guerra estourasse não andariam os homens em busca de coelhos. Inútil e ridículo.

Este medo, o medo do imprevisível, é que nos dá ainda segurança. As correntes atmosféricas ainda as não determina nem orienta o homem. Na segunda guerra mundial não apareceram, certamente de efeitos destruidores muito mais ampliados, os terríveis gases que se patentearam na primeira. E' que os homens tiveram receio. Lembavam-se ainda que acabada a guerra em 11 de Novembro de 1918 por virtude do seu rescaldo e certamente com base nos gases que usaram e espalharam a pneumónica causou maior mortandade que a luta havida nos quatro anos antecedentes. Pela sua acção famílias inteiras foram dizimadas, povoações viram-se reduzidas a um número mínimo de habitantes.

A lição foi dura e evitou a sua repetição na segunda guerra mundial.

Entretanto devemos estar preparados para todas as catástrofes. E não é só a guerra — destruição

(Conclui na 4.ª página)

## OS JAPONESES VÃO ABASTECER a Indústria Conserveira Espanhola

CORRE nos meios pesqueiros espanhóis a notícia de que, pelo menos em princípio, está ajustado um acordo com uma importante empresa pesqueira japonesa, para mudar temporariamente a base de um dos seus barcos para um porto espanhol e dedicar-se à pesca do atum subtropical, para abastecimento da indústria conserveira. Trata-se de uma modalidade inesperada, que entre os profissionais da pesca industrial é encarada com não pequena expectativa.

da combinação hispano-nipónica. Também se afirma que, para ultimar pormenores, se encontra em Tóquio o Sr. Herrera, alto funcionário do «Consortio Almadrabeto».

Não se conhecem em detalhe as condições em que o Japão estaria disposto a tal colaboração participando com barcos. Talvez um, de entrada, aumentando depois o seu número. Conhe-

(Conclui na 3.ª página)

## EXAMES

Estamos em plena época de exames desde os de instrução primária até aos dos cursos cimeiros. E' neles que se forjam os homens a quem entregarão o facho os que até agora o têm conduzido.

A todos deseja o *Notícias do Algarve* as maiores felicidades para segurança do seu futuro e tranquilidade de suas famílias.



## PESQUISAS DE ÁGUAS em Vila Real de S. António

Na Mata Nacional, junto da estrada que liga com Monte Gordo, iniciaram-se na passada semana por uma firma especializada, perfurações no sentido de se encontrarem caudais de água potável para abastecimento público.

Num dos furos, a primeira tentativa foi coroada de êxito, tendo sido encontrado a 25 metros de profundidade água potável com abundância.

## COM A PRESENÇA DO SR. Ministro das Corporações É INAUGURADA EM ALBUFEIRA A COLÓNIA de FÉRIAS «DR. PEDRO THEOTÓNIO PEREIRA»

ENCONTRA-SE no Algarve desde ontem, a fim de assistir à inauguração, integrada no ciclo das comemorações do XXV aniversário da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, que decorre até ao fim do ano, da Colónia de Férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira, o sr. Ministro das Corporações e Previdência Social. No próximo número daremos deste acontecimento desenvolvida reportagem.

## É URGENTE A CRIAÇÃO DE UM POSTO DE TURISMO EM MONTE GORDO

ULTRAPASSANDO as mais optimistas suposições que se poderiam formular há cinco anos, do que seria o futuro de Monte Gordo, eis-nos hoje em dia perante uma realidade que

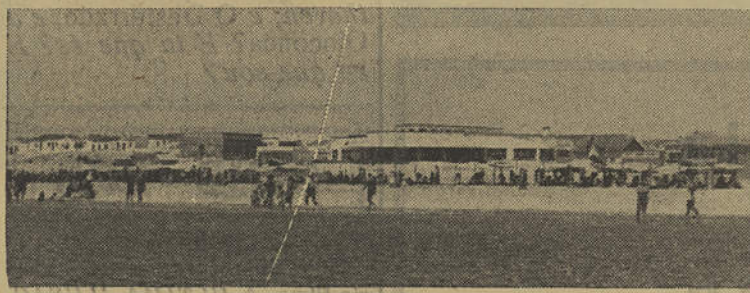
ainda se nos afigura de impossível dada a rapidez e materialização das construções hoteleiras, particulares e projectos de restaurantes e «boites» para serem aprovados por todo este ano, que

de um mês para o outro se concretizaram e elevaram Monte Gordo ao nível das melhores apetrechadas e frequentadas praias da Península.

A par de todo este movimento de acentuada propaganda internacional, é justo que se tomem rapidamente as devidas providências para que todos os estrangeiros que nos visitem sejam bem recebidos, atendidos nas suas informações, prestando-lhes de maneira rápida e gentil todos os itinerários de que necessitem, propaganda de todo o Algarve e indicações de visitas turísticas no concelho e indicações de alojamentos.

Desde há anos, que se fazia sentir em Monte Gordo a existência de um posto de turismo que esclarecesse todos os estrangeiros que visi-

(Conclui na 4.ª página)



## AS NOSSAS REPORTAGENS (5)

## A FESTA DAS BONECAS NO JAPÃO e outras cerimónias anuais

EXISTE um mercado mundial de bonecas japonesas, mas só o Império do Sol Nascente tem a sua festa própria das bonecas.

É uma festa muito simples, como todas as do Japão; mas possui um sentido profundo. A cerimónia desenvolve-se na intimidade do lar. A

um canto da sala prepara-se um estrado com degraus: coberto por um tapete vermelho, sobre o qual se colocam bonecas vestidas com os trajes palacianos do período Heiano. Ornamentadas na crença e com o voto de as crianças cresçam em graça e vigor. Há, até, uma festa dupla — uma para os rapazes, no mês de Maio, outra para as meninas, em Março.

Mas essa não é a única data festiva dos japoneses. Durante todo o ano, o calendário nipónico prevê cerimónias especiais adaptadas a cada época.

No começo do ano, interrompe-se toda a actividade para a troca dos votos de felicidades. Da mesma forma, no último dia do ano é costume suspender-se uma corda da palha à entrada das casas, em que se planta um pinheiro, em sinal de felicitação e purificação. A 31

(Conclui na 4.ª página)

TAVIRA, a formosa cidade algarvia, debruçada no seu florido balcão sobre o mar, típica no seu casario de perfil nobre, evocando uma época de esplendor; cidade de preciosos templos e de colinas gárgulas... prepara-se para, de 28 de Agosto a 4 de Setembro, oferecer aos seus habitantes e turistas, um deslumbrante festival folclórico, inédito na nossa região.

Naquela data, estarão presentes nas festas que a Santa Casa da Misericórdia leva a efeito em benefício do seu Hospital, quatro dos melhores Ranchos Folclóricos do País, autênticas embaixadas do folclore nacional, cuja actuação muito valoriza o festival.

Está ainda na nossa mente a brilhante exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim no Grande Concurso Mundial de Música em Kerbrad-Holanda, onde as suas 40 figuras com os seus 28 bailadores de ambos os sexos, 2 pares de fandanguistas, um par de fandanguistas-mascotes, e um típico Sol-e-Dó com um Sexteto de Harmónicas de Beijos, trajando tipicamente, a rigor, e apresentando as mais características danças e cantares da linda

região ribatejana, alcançando rentumante êxito naquele país. A juntar ao seu palmarés (e ele bem grande) tem as suas belas exibições em Hespanha, França e Itália, tendo alcançado, neste último país, o 1.º Prémio no Concurso de Folclore Internacional realizado em Agrigento.

Vai, pois, Tavira, pela primeira

mais originais e típicos agrupamentos do folclore alentejano; arancando entre 27 grupos que disputaram em Cáceres - Hespanha, o III Concurso Internacional Hispano-Americano, o 1.º Prémio, o que representa estrondosa vitória entre representantes de 11 países. Além deste belo troféu, atribuído pelo Instituto de Cultura Hispani-



ca, recebeu também, o Rancho do Cano, a medalha especial e a placa do Festival Folclórico Hispano-Luso-Americano. Tal, pois, a de tão magnífico grupo que, com as suas 30 figuras, bem se pode considerar lídimo representante do folclore do Alto Alentejo.

A emparceirar com aqueles categorizados grupos o de Almeirim e o do Cano-Alto Alentejo, também o folclore algarvio estará presente com dois dos seus mais belos ornamentos, os magníficos Ranchos de Alte-Loulé e o de Santo Estevão - Tavira.

O de Alte tem a credenciado formidáveis e impecáveis actua-

(Conclui na 4.ª página)

## CHÁVENAS DE CAFÉ QUASE AMARGO

Pelo Dr. Cruz Malpique

NESTES NOSSOS

SIGNOS DE AGORA

*Nisto de literaturas, nestes nossos dias de agora, vale muito menos que alguém tenha escrito o Leal Conselheiro do que quem tenha redigido o Leal Cozinheiro.*

*O ventre vai à frente do espírito.*

ÂMBITO DA PSICOLOGIA

*Somos um todo unívoco e múltiplo, ao mesmo tempo. Dizer que pensamos apenas com o cérebro é mencionar só uma parte do todo — embora essa seja a principal. Não! Cada um de nós, como unidade psico-somática que é, pensa com todo o espírito e com todo o corpo, simultânea-*

(Conclui na 2.ª página)



## Notícias PESSOAIS

### Partidas e Chegadas

Vindo de Angola encontra-se em Lisboa a passar uma temporada, acompanhado de sua esposa e filhos o nosso prezado comprouviano sr. dr. Rui Tavares Belo.

Acompanhado de sua esposa encontra-se nas Caldas de Monchique o nosso estimado amigo e prezado assinante nesta vila, sr. José Graciliano Vieira Carmo.

Conforme noticiámos noutro local, tivémos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o distinto poeta espanhol D. Angel Crespo, residente em Madrid.

Encontra-se nesta vila acompanhado de sua esposa o nosso prezado amigo e assinante na Covilhã sr. Helder Santana Toledo.

Deu-nos o prazer da sua visita à nossa Redacção o nosso prezado assinante sr. Francisco da Palma Vilão.

Acompanhado de sua esposa encontra-se em Lisboa o nosso estimado amigo e prezado assinante sr. Capitão Joaquim Guilherme Travassos.

Vindo do Porto, onde reside, encontra-se nesta vila a passar a época balnear o sr. Raul Manero.

Tivémos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso estimado amigo e antigo colaborador sr. José Agostinho Queiroz, residente em Olhão.

### EM OLHÃO

Leia o «Notícias do Algarve»  
No Café Bar-Comercial  
Rua do Comércio.

### ALUGUER DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE STAND DE VENDAS OFICINAS COMAL

Av. Álvares Cabral, 45-B-LISBOA  
Telefones 680160-688525

## PROVINCIA

### ARMAÇÃO DE PERA

#### DESASTRE

Mais um aparatoso desastre acabamos de registar, e junto à perigosa «curva da morte», na estrada nacional, e que serve esta vila.

Já nos esqueceu, o número de vezes que perante o perigo que tal curva representa, não termos o cuidado, solicitando o seu desaparecimento. Nada resulta, e nem mesmo um sinal, aos que percorrem a estrada, indicativo de maneira especial, que a morte os espereita.

Desta vez, o seu termo sondou os passageiros do automóvel conduzido pelo sr. António Pedro Leite Pereira funcionário da Companhia dos Tabacos em Lisboa, que se fazia acompanhar de sua esposa, filho e neto.

Do brutal desastre, o automóvel rolou duas vezes sobre si mesmo, ficando completamente destruída a parte trazeira, e só por milagre não se registou mortes. Lúves escoriações apresentam os seus ocupantes, o que nos apraz felicitar.

Aproxima-se a época balnear, aumentando consideravelmente o trânsito, e julgamos dever profissional, apelar conscientemente para quem de direito, no sentido de que imediatamente as curvas fatídicas desapareçam, a bem da tranquilidade dos que viajam por esta estrada.

Será desta vez? Assim esperamos, no mais elementar dos direitos. — C.

### ALGÓS

#### DESPORTOS

Para uma partida amigável deslocaram-se a Armação de Pera, o grupo de futebol do Sport Lisboa e Algós, que enfrentou o Clube Marítimo Armacense. Partida sem interesse pelo pouco entusiasmo verificado da tur-

ma algosense, que dado o campo com ervas secas e permitindo desequilíbrios constantes, mas ainda mais pela má organização do seu quadro, foi batido por 4-1.

O Marítimo, jogou com garra e empenho, dispondo do seu adversário completamente, dando-nos jogadas com pensamento e verdadeira atenção.

A arbitragem regular, denotando pouca aplicação aos lançamentos de bola, que foram sempre irregulares. Os vencedores alinharam: Leonel, Pontes, Prata, Abílio I, Abílio II, Camilo, António José, Vieira, Ribeiro, Feliciano e Fernando.

O Sport Lisboa e Algós: Izequiel, Branquinho, Forra, Mário, José António, Curico, Amílcar, Joaquim Manuel, António Leal, Joaquim Carlos e António Joaquim.

#### CANTINA ESCOLAR

Val ser inaugurada por estes dias esta cantina, que permite assim, a realização duma importante obra, que desnecessário será encarecer.

Acreditamos no amor dos seus dirigentes, para que o seu objectivo tenha a finalidade tão desejada.

C.

Só uma cabeça fresca  
domina os problemas  
da vida profissional



Defenda-se das dores  
de cabeça, cansaço e  
abatimento, tomando

**Cafiaspirina**

garantida pela



## Chávenas de Café Quase Amargo

(Conclusão da 1.ª página)

*mente. O pensamento tem a sua central no cérebro. De certo. Mas, com o cérebro, coadjuvando-o, pensam também as mãos, os pés, o ventre, os músculos, o estômago, os rins e todas as outras miudezas anatómicas. A psicologia não se ocupa apenas de uma parte do homem — a espiritual —, mas do homem inteiro, psico-somáticamente considerado.*

#### EFÊMERO E ETERNO

*Aconselha um poeta: Aimez ce que jamais on ne verra deux fois. Pergunta outro: Qu'est-ce que tont cela, qui n'este pas éternel? Volta-se aquele para o efemero, e este para o eterno. Não exageremos. A força de tudo queremos considerar sub specie aeterna, arriscamos-nos a diminuir os prazeres da vida. Efêmeros somos nós, e efêmeros têm de ser necessariamente os nossos prazeres. Gozemos, pois, os prazeres efêmeros, desde que eles não nos diminuam em vossa dignidade física, moral ou intelectual.*

*As coisas deste mundo, julgadas pelo ângulo da eternidade, são todas visíveis. À luz desse padrão, o homem nada é. Medidas as coisas e loias deste mundo segundo o paradigma da eternidade, toda a acção é balofa, bexiga inchada que uma leve alfinetada reduz a nada. Heroísmos humanas olhados segundo as perspectivas eternas, não valem a cabeça dum alfinete. Segundo essas mesmas perspectivas, que é o belo? E o feio? E o grande, o forte, o fraco? Que é Nun'Álvares, e Napoleão, e Maratona, e a Vitória de Samotrácia, e Os Lusíadas, e a Nona Sinfonia de Beethoven, e O Desterrado, e a Gioconda? E tu que és? E eu que sou?*

### CINB-FOZ

Hoje, apresenta o extraordinário filme, *A ÚLTIMA ILUSÃO*, com DaniK Patisson, François Guérin e Michèle Mercier.

Um drama de pungente actualidade!

Um tema que sem ser original é tratado de uma maneira completamente nova!

O Paris nocturno... Os dancings, os teatros, os grandes restaurantes!

(Para 17 anos)

Quinta-feira, o mais moderno filme do grande actor mexicano, Cantinflas, *O SOBE E DESCE*.

(Para 12 anos)

*Haja juizinho! À força de tudo queremos julgar pelo eterno, não vamos comprometer o efemero, e relativo, o fenoménico, únicos bens que, porventura, nos são acessíveis.*

#### POESIA PAU PARA

#### TODA A COLHER?

*Em 1 de Fevereiro de 1930, na Nouvelle Renne Française, fazia Paulo Valéry esta declaração: «Os meus versos têm o sentido que o leitor lhes emprestar... É um erro contrário à natureza da poesia, pretender-se que a todo o poema corresponde um sentido verdadeiro, único, e conforme ou idêntico a determinado pensamento do autor»...*

*Não se vá dar o caso de dizerem que atraçamos o original — os tradutores costumam ser traidores... — vamos fazer a transcrição textual:*

*«Mes vers ont le sens qu'on leur prête... C'est une erreur contraire à la nature de la poésie, et qui lui serait même mortelle, que de prétendre qu'à tout poème correspond un sens véritable, unique, et conforme ou identique a quelque pensêe de l'auteur»...*

Paulus dixit...

*Este vosso criado confessa humildemente que não entende. Como é isto? Então o poeta não dá aos seus poemas um sentido único, e pode cada qual dar-lhes o sentido que quiser? Na dúvida do leitor, não será o poeta precisamente quem, com exactidão, se interpretará a si próprio? O poeta tão vago, tão fluido, tão nem carne nem peixe, antes pelo contrário... que permita tantos sentidos quantos os leitores que o levem? Os seus poemas não querem realmente dizer nada, ou dizer tantas coisas quantas os leitores neles quiserem introduzir?*

*Não entendemos. Aqui há gato.*

*E usa guizo. O guizo da tolice quadrada. (É isto se diz, enquanto alguém, de bestunto menos desmiolado que o nosso, não nos demonstrar o contrário).*

#### FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente de 9 a 15 de Julho a Farmácia CARMO, Rua S. João de Brito — Telefone 31.

#### VISADO PELA Comissão de Censura

## AGENDA

TRAINEIRAS  
MOVIMENTO DA LOTA  
de Vila Real de Santo António  
De 1 a 7 de Julho

Brisa . . . . .	16 190\$00
Maria Rosa . . . . .	6. 00\$00
Infante . . . . .	3.100\$00
Raulito . . . . .	2.240\$00
Flor do Sul . . . . .	1.780\$00
Retrega . . . . .	980\$00
Total . . . . .	30.380\$00

Peixe Diverso Apanhado  
Por várias embarcações . . . . . 20 178\$00  
Soma Total 505 558\$00

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 1 a 7 de Julho.

Entrados:

DIONE, Português, de 746 ton., de Setúbal, com carga em trânsito.  
SÃO MACÁRIO, de 1.039 ton., MIRRA TERRA, de 563 ton., e MARIA CHRISTINA, de 549 ton., todos Portugueses, de Lisboa, vazios.

ANNALISA, Italiano, de 499 ton., de O.hão, com carga em trânsito.  
CALA BLANCA, Espanhol, de 388 ton., de Lisboa, com carga em trânsito.

SÃO MACÁRIO, Português, de 1.039 ton., de Lisboa, vazio.

Saídos:

DIONE, com sal, para Funchal.  
SÃO MACÁRIO, MARIA CHRISTINA e MIRRA TERRA, todos com minério, para Lisboa.  
ANNALISA, com conservas, para Génova.

CALA BLANCA, com conservas, para Génova e Livorno e vazio litografado, para Ceuta.

### DR. ANTÓNIO PEREIRA

Tomou posse há dias em Silves, do cargo de Conservador do Registo Civil, para que fora nomeado, este nosso querido amigo e conterrâneo, que exerceu com elevado apuro, o de Juiz de Direito na comarca de Serpa.

Poeta de firmados recursos, e cuja obra literária tem merecido muito justamente, referências especiais, é um sabor com que a sua terra se orgulha.

Apresentamos cumprimentos de felicitações, e neste cantinho tão querido ante a sua inspiração lhe deu motivos dos seus triunfos incomparáveis, muito esperamos, continue enriquecendo a sua já vallosa estante.

### PERDIDO ENTRE O CEU E A TERRA...

(Conclusão da 3.ª página)

relho, que ia à deriva, sobre ondas agitadas. Desesperadamente, percorreu com o olhar horizonte. Nem uma vela, nem uma chaminé de navio, nada. E, nessa época, a Rádio não tinha grande alcance. Ei-lo perdido em pleno Atlântico, abandonado de todos.

Várias vezes mergulhou para tentar apanhar algumas sanduiches: pois que a fome começava a atormentá-lo. Mas encontrou apenas alguns utensílios. Um barco passou a poucas centenas de metros. Contudo, ninguém notou gestos desesperados de naufrago. E as horas iam passando, inexoráveis.

As alucinações começaram apoderar-se dele. Via-se rodeados de amigos. Não passava, porém, de miragens, pois que a noite sucedeu ao dia e o dia à noite sem que alguém o socorresse. Depois, chegado ao extremo da resistência, quando já perdera a consciência do que se passava à sua volta, um navio recolheu-o. Deixou-se levar, submetendo-se docilmente aos cuidados que lhe prodigalizaram.

De regresso a América, foi acolhido como um herói — herói que era, aliás. E as suas primeiras palavras foram o anúncio de que ia tentar de novo a travessia. Mas enganou-se: morreu estupidamente em 1933, durante um voo de treino, nos Estados Unidos.

## Graças à ciência

Podereis ser

### Mais nova

COM MAIS SAÚDE — COM MAIS ALEGRIA!  
COM MAIS VIGOR!

Tomando **Apisérum** o verdadeiro elixir da juventude, uma das maiores descobertas científicas dos últimos anos!

**Apisérum** é uma dispersão-solução de Geleia Real em hidromel.

A **Geleia Real** é o alimento das «Abelhas-Rainhas» substância rara e preciosa, de surpreendentes efeitos rejuvenescedores sobre o corpo humano, de acção duradoura.

Em poucas semanas com **Apisérum V**, sentir-se-á mais nova:

SENSAÇÃO JUVENIL DE BEM ESTAR  
NOVO ÂNIMO DE VIVER  
INTELIGÊNCIA MAIS VIVA  
PERFEITO EQUILÍBRIO NERVOSO  
NOVO VIGOR FÍSICO

Comece hoje mesmo  
a tomar a verdadeira  
GELEIA REAL

**APISÉRUM**

MUNDIALMENTE FAMOSA

Nenhum jovem, mesmo senhora, deve abster-se dos benefícios desta maravilhosa Geleia Real

À venda nas farmácias Pedidos de Literaturas aos:  
Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua D. Estefânia, 167 A - 167 C - LISBOA

## TINTAS EXCELSIOR



NA CONSTRUÇÃO NAVAL PORTUGUESA



J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

PERDIDO ENTRE O CÉU E A TERRA...

# HAUSSNER, Pioneiro da Aviação ESCAPA POR POUCO...

**T**ODAS as grandes actividades humanas possuem os seus pioneiros, homens enérgicos e empreendedores, dotados de espírito de aventura, que arriscam a vida para cometer proezas que abrem caminho aos outros.

Em 1927, Lindbergh atravessou o Oceano, dos Estados Unidos à França, em voo directo. Antecipou-se bastante às travessias oceánicas, que desde então se tornaram tão correntes que já ninguém fala nelas. Contudo, no campo da Aviação, não foram todos esses primeiros pilotos pioneiros audaciosos que arriscaram tudo, incluindo a vida?

Haussner era um deles. Desde 1920 exercitava-se no manejo dos Aviãos. Faz-se uma ideia dos aeroplanos de então, conjunto ainda rudimentar de pranchas e telas, um motor sólido, porém longe ainda de ter atingido uma perfeição minuciosa, a aparelhagem de bordo mais que rudimentar. No entanto, Haussner era perseverante e venceu.

Doze anos mais tarde, em Junho de 1932, pôde, finalmente, realizar o seu sonho. Ia unir, de uma assentada, a Nova Jersey à Polónia. Distância colossal para a época — 4.000 quilómetros sem escala. Havia esperado pacientemente que o

dia propício chegasse, perscrutando as nuvens a meteorologia, pois que era fundamental que o tempo estivesse bom. Até que os observatórios anunciaram uma série de belos dias, com ligeira depressão acima da Terra Nova.

Haussner embarcou, pois, no seu avião, o «Rosa Maria». Eram oito horas da manhã quando deslocou. O aparelho fazia 180 quilómetros à hora. Era necessário passar um dia, depois uma noite, depois ainda horas e horas no céu, isolado de todos, voando durante muito tempo por cima das vagas solitárias do Atlântico.

Evitou a depressão sobre a Terra Nova e saiu-se bem, não sem se desviar ligeiramente para o Norte. Manteve-se permanentemente à média de 1.700 metros de altitude. Veio a noite e não é difícil imaginar-se o avião solitário, completamente



VILARREALENSES:

Se quereis engrandecer o clube da vossa terra, inscrevei-vos para sócio do LUSITANO FUTEBOL CLUBE

te cercado pela obscuridão, sem nada ver, nem dos lados, nem por cima e por baixo do aparelho. Levava consigo algumas sanduiches e chocolates que a esposa havia metido amorosamente num saco de papel. A isto se resumiam as suas refeições, a bordo.

De repente, em plena noite, apercebeu-se com terror de que uma avaria na tabuagem esvaziava os seus reservatórios de gasolina. Em 19 horas de voo havia consumido perto de 1.800 litros. Em tal ritmo poderia ainda voar durante doze horas, o tempo justo para aterrar na Irlanda.

A avaria agravou-se, porém, e a perda de gasolina tornava-se maior de minuto para minuto, já não restavam dúvidas. Era a queda no Oceano. A gasolina chegaria pouco mais ou menos cerca de 500 quilómetros, apenas.

Haussner desceu rezando, as vagas, e depois, súbitamente, o avião caiu na água. O piloto julgou que chegara ao fim dos seus dias. Mas não — em breve sentiu que flutuava. A cabina estava inundada, porém a carlinga ficava acima do nível do mar. Febrilmente, tomou um martelo e abriu caminho para o ar livre. Içou-se sobre o apa-

(Conclui na 2.ª página)

# A Pesca e os Japoneses

(Conclusão da 1.ª página)

endo os movimentos da expansiva raça oriental no Pacífico e no Atlântico Sul-Americanos, ao ponto de se fixar no Recife (Brasil), com uma frota numerosa, não será de estranhar que intente ultrapassar o Equador e interferir na possível expansão espanhola, francesa e portuguesa nas águas tropicais ou subtropicais do hemisfério setentrional.

Assim, o que para o grupo espanhol pode significar um meio de incrementar a produção com o emprego de equipamento estrangei-

ro pode ser para os Japoneses mais um movimento tático de maior alcance, tendente ao controle mundial da produção de tuni-deos, transformados em conserva.

Neste caso, seguramente, tratar-se-ia duma aspiração demasiado remota. O certo é que, se não surgirem imprevistos, o mais provável será termos os japoneses nas águas de Dacar e mais a Sul, pescando para fábricas espanholas. Diz-se que a modalidade de contracção da frota seria a base do «time charter», habi-

tual no tráfico mercante. Também este aspecto de assunto, através das informações que circulam, não se apresenta muito definido.

De qualquer forma, surge no panorama pesqueiro espanhol uma modalidade fora do habitual, com vista ao aumento da produção dum recurso que cada dia mais se valoriza.

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Grupo Excursionista dos Finalistas do 7.º Ano do Liceu Nacional de SANTARÉM

Ex.º Senhor Gerente da Pensão Mateus Vila Real de Santo António

De maneira nenhuma poderíamos deixar passar mais alguns dias, sem que viessemos, por intermédio desta carta, congratularmo-nos pela maravilhosa hospitalidade, com que o Senhor nos premiou, deixando nas nossas mentes, inolvidáveis recordações dessa tão simpática Vila Real.

Está pois o 7.º ano de Santarém, muitíssimo grato à Pensão Mateus e muito em especial ao Senhor por tudo o que nos proporcionou, que sem dúvida, foi bom.

Igualmente satisfeitos estão os Ex.ºs Professores que nos acompanharam, visto em todos os pormenores, a Pensão Mateus lhes ter agradado muito.

Sem mais, confiando na nossa indicação a toda a gente da Pensão Mateus em Vila Real de Santo António e desejando próspero futuro ao Senhor e à sua Pensão, somos muito agradecidos.

Pela Comissão Victor Manuel Rita

Anuncie neste jornal de grande expansão em todo o País.

## VENDE-SE BARCO A MOTOR

DENOMINADO «SÃO VALÉRIO», com as seguintes características:

Comprimento de sinal, 14,21, Bôca, 4,12, Pontal, 1,32, Tonelagem bruta, 15,33, Motor «SKANDIA» 60 H. P. M. Ano de reconstrução, 1958.

Tratar na:

Empresa de Pesca São Carlos

Rua Gil Eanes, 47

OLHÃO

## IDEAL

A PASTELARIA-LEITARIA das pessoas de bom gosto

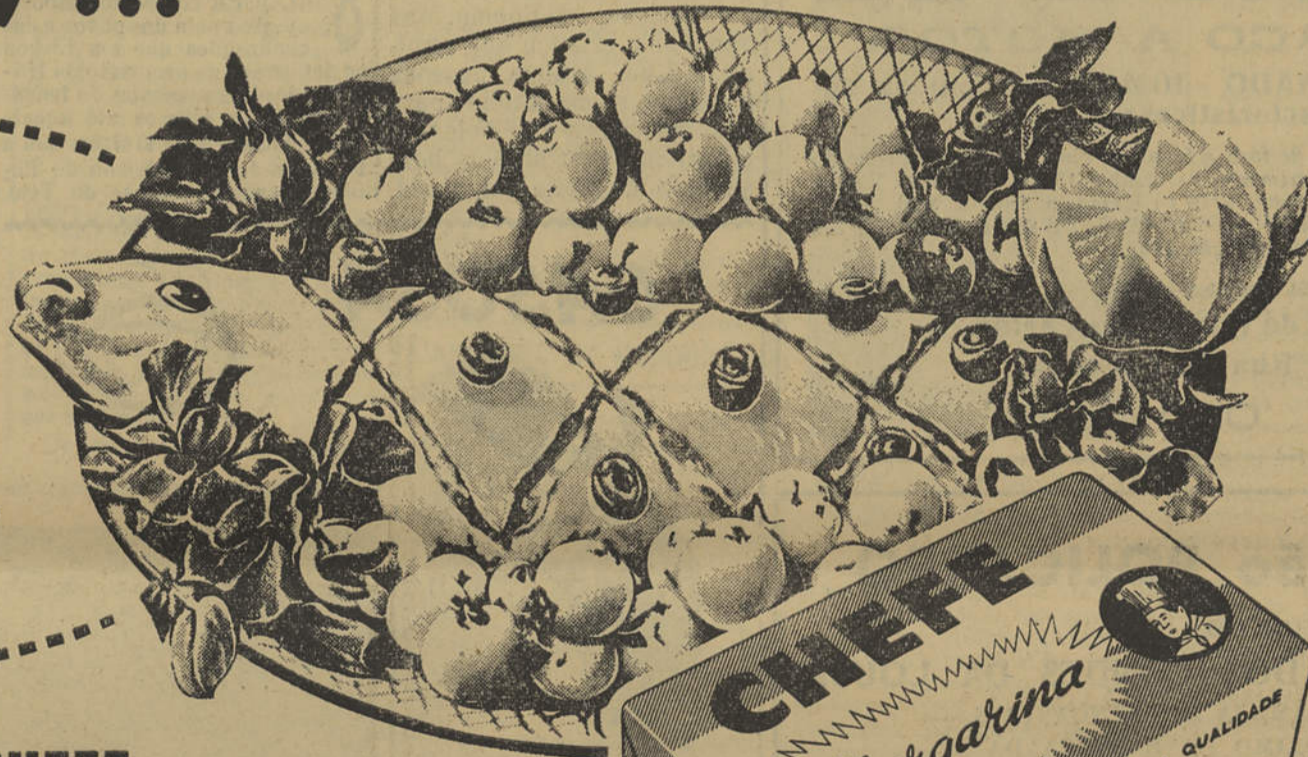
- ▶ Completo sortido de bolos
- ▶ Especialidade em doces regionais

ATENDE-SE ENCOMENDAS PARA CASAMENTOS E BAPTISADOS

ESMERADO SERVIÇO DE BAR

# NOVA... inteiramente NOVA!

- NOVA... porque é mais saudável
- NOVA... porque é ainda mais saborosa
- NOVA... porque é inteiramente vegetal
- NOVA... porque é leve para o seu estômago



Cozinhe com a NOVA Margarina CHEFE ...todos louvarão os seus pitéus!

Margarina **CHEFE**

uma gordura vegetal

GM MG - 8

### A FESTA DAS BONECAS NO JAPÃO

(Conclusão da 1.ª página)

de Dezembro, os sinos de todos os templos repicam ao mesmo tempo, saudando a entrada do novo ano. Quando termina o repicar, um por um, todos vão fazer as suas devoções no templo sintoísta e rezar pela felicidade da família. No primeiro de Janeiro, festeja-se o dia em família, dentro de casa. Evita-se o mínimo trabalho. A família reúne-se numa das salas e passa o dia a ouvir música, a conversar a jogar às cartas. Diz a tradição que o dia é cheio de felicidades, de felicidade para o mundo inteiro e, por isso fica-se em casa com a felicidade.

Segundo o calendário antigo, o primeiro dia de inverno recai a 3 de Fevereiro. De noite, espalham-se feijões pela casa para purificá-la. Um dos rapazes da família toma a medida de madeira contendo os feijões e espalha-os repetindo: «Que venha a felicidade e o diabo se vá!»

Passadas as cerimónias das bonecas, em Maio, vem

#### POETA ANGEL CRESPO

COMPANHADO do talentoso poeta algarvio sr. A. Vicente Campinas, tivemos o prazer de receber na nossa Redacção, o distinto poeta espanhol, já conhecido dos nossos leitores, por intermédio da nossa antiga página literária «Arauto» e colaborador ilustre do «Diário Ilustrado», «República» e demais publicações portuguesas, sr. dr. D. Angel Crespo.

a festa das estrelas, em 7 de Julho. Conta-se que duas estrelas, uma vez por ano, têm uma entrevista na Via Láctea. São elas Orihime e Hikoboxi, que vivem sempre

### Um Posto de Turismo EM MONTE GORDO

(Conclusão da 1.ª página)

tam esta magnífica estância balnear, que os presenteasse com propaganda exclusiva de Monte Gordo, do concelho de Vila Real de Santo António, fotografias da Praia e indicações de visitas turísticas como atrás nos referíamos.

Para o S. N. I. chamamos a atenção desta lacuna que importa preencher rapidamente antes mesmo que a Monte Gordo afluam turistas de todo o Mundo, ávidos de passarem na praia de Monte Gordo, os mais deliciosos dias de umas férias felizes.

### AMOR MATERNAL

Quando há poucas semanas um violento incêndio destruiu algumas extensões florestais em volta de Oleiros, viu-se entre o tórrido braseiro a luta angustiada, érica, de uma águia para salvar os filhos que permaneciam no ninho no alto de um pinheiro transformado em tocha.

E a pobre mãe morreu junto aos seus amores por quem lutava numa tentativa de salvação inútil.

Dupla lição a extrair do acontecimento: — aos filhos para que atentem na abnegação que vai até ao sacrifício da vida de suas mães e a certas mães para que lhes sirva de exemplo o sacrifício deste pobre irracional.

separadas, exceptuando nesse dia. A lenda acrescenta que as duas estrelas escrevem uma à outra uma carta muito bela. Como as pessoas querem enviar-lhes uma carta mais bela ainda: escreve-se o nome das estrelas e um curto poema sobre uma estreita tira de papel, que se fixa num bambu. Este planta-se à porta de casa e no dia seguinte, de manhã, leva-se o bambu até o rio, para o apresentar às duas estrelas.

A 15 de Agosto comemora-se a festa do budismo. Em cada casa budista há um altar e sobre ele coloca-se uma tabuinha com o nome de um morto. Nesse dia — diz a crença popular — abrem-se as portas do paraíso e do inferno a alma do morto regressa à sua casa terrena. Por isso se abrem também as portas do altar doméstico, que se ornamenta de flores, de frutos e de doces. O sacerdote budista visita todas as casas da paróquia para invocar a alma do morto. Ao mesmo tempo, acende-se a vela da lanterna de papel. Durante três dias — até o dia 17 — o budista abstém-se de comer carne: festeja-se o culto dos antepassados.

Em Outono, enfim, admira-se a Lua cheia. Há uma lenda que conta que vivem muitos coelhos na Lua. Num noite de outono, quando Lua cheia, eles moem o arroz para confeccionarem bolos. Então, nessa noite, a mesa é posta na varanda, ornamentada de flores de «miscanthus sinensis» e de bolos. Os Japoneses creem que aquelas flores têm o poder de convidar a Lua, de que gozem a preferência. As crianças passam o serão com a Lua, escrevendo-lhe uma composição, um poema. Mas não é só a criança que admira a Lua. Muitas pessoas escalam a montanha para ver, apreciar a sua beleza e deixar-se penetrar pelo belo silêncio da noite enluarada.

### Defesa Civil do Território

(Conclusão da 1.ª página)

total — que nos deve preocupar. Quando não são os homens que se enlutam é a Natureza que muitas vezes os massacra. Haja vista em nós o vulcão dos Capelinhos que torturando os Açores também a nós molestou, carne da mesma carne. O Brasil, nosso irmão, sofreu com as tremendas enxurradas; o Chile, nação de que um português foi o primeiro europeu a tomar conhecimento, tem sofrido todos os horrores que os elementos desordenados podem provocar; Agadir aqui, quase à nossa porta, é chaga que ainda tortura muitos portugueses quase todos algarvios; os tufões flagelam as terras do Extremo-Oriente, onde Macau também sofre a sua perniciosa acção.

Estão os homens preparados para enfrentar estes maléficos efeitos, acudir remediando-os?

Que sabemos nós como nos devemos comportar perante eles? Mas não vamos para as catástrofes cósmicas, tratemos das mais comezinhas.

No incêndio da nossa casa ou da do vizinho como devemos agir antes da chegada dos bombeiros, se os houver na povoação, ou auxiliá-los no seu combate? Ao operário que cai do andaime ou é trucidado na máquina, a criança que é atropelada e se esvai em sangue, ao trausente que escorrega e fica com ossos quebrados, o que lhes devemos de fazer enquanto o médico não chega e muitas vezes está a léguas de distância?

Não foi a ignorância, a incapacidade de agir que provocou a morte de meia dúzia de homens dentro de um poço com gases deletérios, no concelho da Sertã?

Pensemos nisto, na necessidade que temos de saber como nos devemos defender de acudir a outros que de nós precisam e compreenderemos em que consiste a D. C. T. (Defesa Civil do Território).

Não é só a guerra, não é só a luta nas ruas, que nos deve preocupar. Essas são as causas máximas, mas muitas mais há para as quais importa estarmos convenientemente preparados.

Demos à D. C. T., livres de quaisquer ideias preconcebidas, a nossa simpatia e que ela nos ministre os seus conhecimentos para nosso proveito.

## Um Teatro Romano em Lisboa

QUALQUER compêndio escolar nos dá conta dos povos e das civilizações que em Lisboa se detiveram, na proclamação da História, desde a presença do lendário fundador Ulisses até àquele dia de Outubro de 1147 em que a bandeira do I-lão deixou de flutuar na margem norte do Tejo.

Durante meio milénio Lisboa foi romana; visigótica durante dois séculos, muçulmana em mais de quatrocentos anos; é cristã e portuguesa há 813 anos e é a capital do País há cerca de sete séculos.

De tudo isto que foi, Lisboa não guarda recordações nem reliquias. O mais antigo prédio de Lisboa é a velha e ainda habitada casa da Rua dos Cegos, a ilharga da Igreja do Menino-Deus, que data, apenas, do século XV; o que resta das suas muralhas é da época fernandina e está em vias de desaparecer; no restaurado castelo de São Jorge deve haver ainda pedras mouriscas, mas nada se acredita como tais; a venerável Sé constitui, ainda, um dos raros padrões autênticos da Lisboa coeva da reconquista cristã, merrê de um esforço demorado, apaixonado, mas não concluído, de reabilitação arquitectónica. Fora disso, e com excepção das ruínas do Carmo, as reliquias de Lisboa são contemporâneas da Torre de Belém, são páginas dispersas da história da cidade no seu século de ouro ou no período feliz do reinado de D. João V. Da Lisboa medieval-cristã quase nada existe. Da Lisboa árabe, visigótica ou romana os testemunhos arquitectónicos estão praticamente reduzidos a zero. A culpa de tal ausência pertence muito, é certo, aos terramotos que por várias vezes e até ao trágico famoso 1.º de Novembro de 1755 se encarregaram da tarefa sinistra de mutilar a cidade; mas pertence também — e em parte muito considerável — à incuria dos homens. Foi essa incuria, verdadeiramente inqualificável que fez com que sobre as ruínas da antiga Alcáçova real se edificassem os monstruosos aquartelamentos que ali existiam ainda há pouco mais de vinte anos; foi ela que revestiu de col-

rido estuque a maravilhosa nave da Sé Patriarcal e que volta e meia ameaça derrubar o Arco do Marquês do Alegrete, última porta da cidade antiga; é ela, enfim, que se prepara para construir um grande «prédio de rendimento» sobre o antigo teatro romano de Lisboa.

É verdade. Há em Lisboa, nesta Lisboa tão pobre de reliquias históricas que sejam anteriores à dinastia de Aviz, as ruínas de um teatro romano, dedicado a Nero e mandado construir no ano 57 da nossa era pelo augustal Caio Primo. Situa-se num terreno entre a Rua de São Mamede ao Caldas e a Rua da Saudade, muito perto, aliás, de outro oculto testemunho da presença romana em Lisboa — as termas de Caracala. Deve-se a sua inicial descoberta às escavações que ali se fizeram em 1798 — provavelmente ainda na sequência do plano pombalino de reconstrução da cidade; nessa altura, foi evidente a importância da descoberta: acharam-se vastos troços de bancada, várias colunas, capiteis de ordem jónica e duas estátuas de Sileno, uma das quais se guardou no Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos. Mas ninguém teve na devida conta o achado; sobre o local do antigo teatro romano instalou-se uma oficina de fundição, precisamente aquela que acaba de ser demolida para construção de um grande prédio de rendimento.

As ruínas do teatro romano de Lisboa correm, pois, o risco de ficar sepultadas mais uma vez, agora sob algumas toneladas de cimento armado. Contra esse risco se tem insurgido — e com razão — o grupo «Amigos de Lisboa», bem como alguns jornais da capital. É de esperar que o Município ouça o justo clamor e lhe dê satisfação. É de esperar, mesmo, que a salvaguarda das ruínas do teatro romano seja o ponto de partida para a descoberta e salvaguarda de outras tantas reliquias que se escondem no solo de Lisboa.

António Maria Zorro

### VENDE-SE BARCO A MOTOR DENOMINADO «JOMANEL», com as seguintes características:

Comprimento de fora a fora por cima, 17.69. Comprimento sinal, 16.27. Comprimento da Quilha, 13.50. Bôca, 4.95. Pontal, 1.54. Tonelagem bruta, 27.37. Tonelagem líquida, 8.76. Motor «SKANDIA VERKEN» N.º 221625 TYPE 262 B. R. P. M. 375 H. P. 85. Ano de construção, 1947.

TRATAR COM A: Empresa de Pesca São Carlos Rua Gil Eanes, 47 OLHÃO

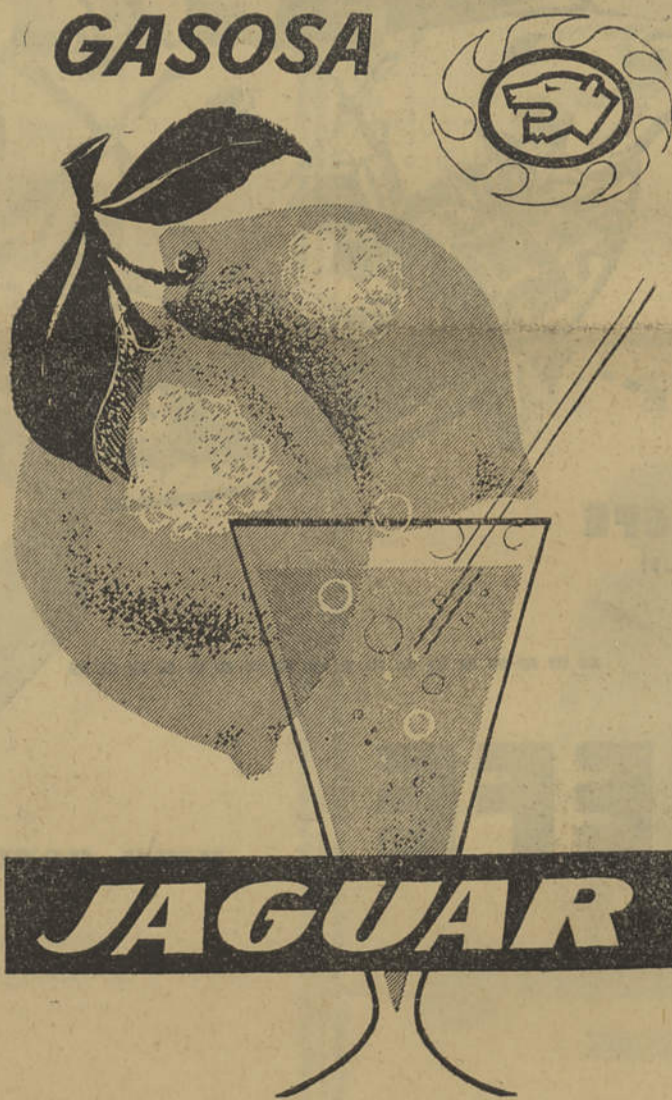
### Pensão POLICARPO

INSTALADA NO PALÁCIO DOS CONDES DA LOUSA — FAMÍLIA DOS LENCASTRES — PRÓXIMO DA BASÍLICA DA SÉ CONFORTÁVEIS QUARTOS com águas quentes e frias e alguns quartos com casa de Banho privativa EXCELENTE SERVIÇO DE MESA ÓPTIMAS INSTALAÇÕES Bela esplanada onde se disfruta lindo panorama de ÉVORA e ARREDORES Vários aperfeiçoamentos nas nossas instalações para bem servir o Ex.º Público Entrada Principal desta esplêndida Pensão pela RUA CONDE DA SERRA, 7

Recolha privativa de automóveis Rua do Conde da Serra Rua da Freiria de Baixo, 18

TELEFONE 22424

ÉVORA



«NOTÍCIAS DO ALGARVE» VENDE-SE EM TODO O ALGARVE

PORTO RAINHA SANTA ATÉ OS ANJOS BEBEM!... RODRIGUES PINEO & C.ª VILA NOVA DE GAIA Visado pela Comissão de Censura

«NOTÍCIAS DO ALGARVE» VENDE-SE na FIGUEIRA DA FOZ: Tabacaria Pessoa

CASA MARSILVA Apresenta a V. Ex.ª calçado de senhora, homem e criança A PREÇOS DE FÁBRICA RUA MATIAS SANCHES, 24.26 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO